

## 'É golpe', ataca Dilma; para juristas, 'sobram crimes'

A presidente Dilma Rousseff fez ontem no Palácio do Planalto, durante o lançamento da terceira etapa do programa Minha Casa Minha Vida, seu mais duro ataque ao processo de impeachment em curso na Câmara. "Impeachment sem crime de responsabilidade é golpe", afirmou. Dilma também criticou Michel Temer e o PMDB. A plateia do evento chamou o vice-presidente de golpista e pediu sua renúncia. Em sessão tumultuada, os juristas **Miguel Reale Júnior** e **Janaina Paschoal**, autores do pedido de impeachment, reforçaram na Comissão Especial sobre o assunto na Câmara seus argumentos pelo afastamento da petista. Os juristas disseram que Dilma deu "golpe" na população ao dizer, durante a campanha eleitoral de 2014, que as contas públicas estavam organizadas. Para Janaina, "estamos diante de um quadro em que sobram crimes de responsabilidade".



DILMA, SAMPÃO/ESTADÃO/CONTEÚDO

## Ministros do PMDB tentam manter cargos no governo

A imposição do diretório nacional do PMDB para seus membros deixarem o governo Dilma Rousseff foi ignorada ontem pelos ministros da legenda. A moção aprovada anteontem determinava a "imediata saída" dos ocupantes dos cargos. O partido tem seis pastas. A tendência é a de que os peemedebistas coloquem nas mãos de Dilma a decisão sobre a permanência. A ministra da Agricultura, Kátia Abreu, porém, recorreu às redes sociais para dizer que não pretende deixar o governo. No detalhamento dos cortes de R\$ 21,3 bilhões do Orçamento Federal, divulgado ontem, as emendas individuais foram poupadas. Para manter o limite de R\$ 6,651 bilhões para os repasses de interesses de congressistas, a equipe econômica teve de cortar na carne e ratar o contingenciamento entre os ministérios.

## PF faz relação de viagens de parentes de Lula ao Panamá

Relatório da Polícia Federal da investigação que tem como alvo o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva destaca viagens feitas por parentes do petista ao Panamá. O país é um dos destinos de investigados pela Operação Lava Jato para a abertura de empresas offshore. Uma das viagens relacionadas pela PF é a de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, em novembro de 2014. No mesmo voo estava Fernando Bittar, sócio do filho do ex-presidente e dono, na escritura, do sítio em Atibaia (SP) que a força-tarefa diz ser de Lula. Bittar não quis comentar o assunto.

### AGENDA

#### ● Dilma recebe apoios

A presidente Dilma Rousseff recepciona, no Palácio do Planalto, um grupo de artistas e intelectuais contra o impeachment. Além disso, várias cidades brasileiras terão manifestações da Jornada Nacional em Defesa da Democracia - Golpe Nunca Mais. Em Brasília, uma marcha segue do Estádio Mané Garrincha até o Congresso Nacional.

#### ● Barbosa defende presidente

O ministro da Fazenda, Nelson Barbosa, participa de audiência pública na Comissão Especial do Impeachment, na Câmara, para falar a favor de Dilma.

#### ● Tombini segue em Tóquio

O presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, participa de encontro, em Tóquio, do Financial Stability Board (FSB).

#### ● Relatório trimestral de inflação

O BC publica, às 8h30, o Relatório Trimestral de Inflação referente ao 1º trimestre.

#### ● Reunião do CMN

O Conselho Monetário Nacional se reúne.

#### ● Dados da indústria

A FGV revela, às 8h, a Sondagem da Indústria e a Fiesp apresenta, às 11h, o Índice Nacional de Atividade da Indústria.

### MANCHETES DO DIA

#### O Estado de S.Paulo (SP)

'É golpe', ataca Dilma; para juristas, 'sobram crimes'

#### Folha de S.Paulo (SP)

Repasse de marqueteiros do PT eleva suspeitas sobre reeleição

#### Valor Econômico (SP)

Recessão e queda do dólar começam a conter a inflação

#### O Globo (RJ)

Sobram crimes, diz autora de pedido de impeachment

#### Zero Hora (RS)

Dilma transforma evento em trincheira contra impeachment

#### Gazeta do Povo (PR)

Dilma usa "caneta cheia" para reconstruir maioria

#### Diário Catarinense (SC)

MP questiona preço do pedágio na BR-101

#### Jornal do Commercio (PE)

Ministros do PMDB negociam

#### The New York Times (EUA)

Novas regras da FDA vão facilitar acesso à pílula do aborto

#### The Wall Street Journal (EUA)

MetLife vence batalha para derrubar seu status de 'sistemicamente importante'

#### Financial Times (RU)

Primeiro trimestre foi tórrido para lançamentos de ações nos EUA

#### El País (ESP)

Sánchez pede fé em missão impossível: governar com Podemos e Ciudadanos



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

**broadcast+**

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500  
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000  
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



## ECONOMIA

### Com prejuízo recorde e dívida em alta, Gol busca saída para sobreviver

Pressionada pelo forte aumento do seu endividamento, a Gol reconheceu que precisa de uma reestruturação financeira para garantir sua sobrevivência no médio e longo prazos. O presidente da companhia aérea, Paulo Kakinoff, disse que o aumento dos índices de alavancagem financeira da empresa, atualmente em 12 vezes o seu potencial de geração de caixa, mais que o dobro do registrado há um ano, foi o destaque negativo do balanço de 2015, que mostrou prejuízo líquido recorde de R\$ 4,3 bilhões. Com a recessão, a empresa perdeu cerca de R\$ 300 milhões em vendas, ao mesmo tempo em que teve um aumento de custos da ordem de R\$ 400 milhões.

### DESTAQUES DA IMPRENSA

#### Funcionários dos Correios vão cobrir rombo do Postalís durante 23 anos

O Conselho de Administração do Postalís, fundo de pensão da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), decidiu na terça-feira que os mais de 100 mil trabalhadores da ativa e aposentados da estatal vão fazer contribuições adicionais, até 2039, para cobrir o rombo bilionário da instituição, segundo o jornal Valor Econômico. O pagamento extra será de 17,92% sobre o valor do benefício. Os salários de maio já virão com o novo desconto, mas sindicatos prometem contestar a decisão.

### INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - fevereiro	0,90%
● IGPM-FGV - março	0,51%
● IPC-FIPE - 3ª Quad./março	0,92%
● TR pré (29/03)	0,2133%
● TBF (29/03)	1,0551%
● Ibovespa (30/03)	0,18%; vol. R\$ 7,828 bi
● Poupança Nova (01/04)	0,6936%
● CDB pré 30 dias (30/03)	0,13706/0,13716
● CDB pré 61 dias (30/03)	0,13672/0,13688
● CDI acumulado mês (30/03)	1,11%
● CDI anualizado (30/03)	14,13%
● Dólar Comercial (30/03)	R\$ 3,6124/R\$ 3,6132
● Dólar Turismo (30/03)	R\$ 3,5300/R\$ 3,7570
● Euro Turismo (30/03)	R\$ 4,0600/R\$ 4,2930
● Dólar Papel SP (30/03)	R\$ 3,6900/R\$ 3,7900

FONTE: AE DADOS

### FI-FGTS reconhece perda de R\$ 1 bi com Sete Brasil

O fundo de investimento que usa recursos do FGTS para investir em infraestrutura deve registrar em 2015 a menor rentabilidade da história. Uma das principais razões para um resultado tão ruim deve ser a Sete Brasil. O FI-FGTS deve dar baixa em uma perda de cerca de R\$ 1 bilhão pelos prejuízos com a empresa criada para construir e administrar as sondas do pré-sal. As contas estão em fase final de auditoria. O número do retorno em 2015 ainda não está fechado, mas fontes próximas ao fundo asseguram que deve ser menor do que o de 2008, logo após sua criação, quando a rentabilidade foi de apenas 5,01%. Em 2014, o retorno foi de 7,05%, já abaixo do recorde positivo registrado no ano anterior, de 8,22%. Pelas regras do fundo, a rentabilidade de referência é de 6% ao ano mais a TR. Não há punição por não alcançar essa marca. Se o retorno for menor do que o depositado nas contas vinculadas ao FGTS (3% ao ano mais TR), no entanto, o fundo teria de completar a diferença.

### Déficit dos fundos de pensão cresce 151% em 2015

O déficit dos fundos de pensão aumentou 151% em 2015. O sistema todo fechou o ano passado com rombo de R\$ 77,8 bilhões, segundo levantamento da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). Em 2014, o déficit acumulado do sistema foi de R\$ 31 bilhões. De acordo com o órgão, 241 planos ficaram no vermelho em 2015. Dez planos concentram 80% do déficit de todo o mercado, sendo nove patrocinados por empresas estatais, das quais oito são federais. Os três maiores - Previ (Banco do Brasil), Petros (Petrobras) e Funcef (Caixa Econômica Federal) - respondem por mais de 60% do rombo geral.

### Contra impeachment, governo acelera pacote de 'bondades'

Para assegurar a continuidade do mandato da presidente Dilma Rousseff, o governo resolveu viabilizar medidas que já tinham sido anunciadas, mas não tinham saído do papel. O grande anúncio de ontem foi o lançamento da terceira etapa do Minha Casa Minha Vida, com as regras que já tinham sido divulgadas em setembro. Ainda ontem, o governo editou MP que permite o uso do FGTS como garantia ao crédito consignado e também liberou mais recursos para a compensação dos Estados pela Lei Kandir que desonerou o ICMS das exportações.

### MERCADO FINANCEIRO

#### Exterior conduz baixa do dólar, que fecha a R\$ 3,6132

O recuo firme do dólar no exterior, ainda na esteira das declarações de segunda-feira da presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), Janet Yellen, conduziu ontem a baixa da moeda americana no Brasil. Somado a isso, o Banco Central vendeu apenas 15% da oferta de 20 mil contratos de swap cambial reverso - operação equivalente à compra de divisa no mercado futuro. O resultado foi a queda de 0,62% do dólar à vista, aos R\$ 3,6132, enquanto a cotação para abril recuou 0,81%, aos R\$ 3,6115. A crise política continuou permeando os negócios, ainda mais depois que surgiram novidades no período da tarde, mas o impacto maior foi percebido em outros mercados, como o de ações. A Bovespa chegou a subir mais de 2% pela manhã, sob influência do exterior, mas desacelerou fortemente à tarde e chegou a cair em alguns momentos. Profissionais citaram um movimento de realização de lucros por parte de alguns investidores e notícias que, em tese, são favoráveis ao governo na luta contra o impeachment. O Ibovespa terminou em leve alta, de 0,18%, aos 51.248,92 pontos. Na renda fixa, operadores aproveitaram o dia para realizar parte dos lucros mais recentes. A taxa do contrato futuro de juros para janeiro de 2018 ficou em 13,46%, ante 13,30% de terça-feira. Em Nova York, Dow Jones subiu 0,47%, S&P 500 avançou 0,44% e Nasdaq teve alta de 0,47%.

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.  
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



**broadcast  
político**



SÃO PAULO: (11) 3856-3500  
BRASIL: (61) 3426-7876  
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000  
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



## POLÍTICA

## 'Só impeachment não é solução', diz ministro do STF

O ministro **Marco Aurélio Mello**, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou que o impeachment da presidente Dilma Rousseff não é capaz de resolver a crise no País e indicou que, se não houver fato jurídico para afastá-la, o processo "transparece como golpe". "É uma esperança vã, impossível de frutificar. Nós não teremos a solução e o afastamento das mazelas do Brasil apeando a presidente da República", disse. "Após o impedimento, o Brasil estará melhor? O que nós teremos após o impedimento? A situação é diversa de 1992 porque temos dois segmentos que se mostram a essa altura antagônicos e não queremos conflitos sociais. Queremos a paz social", afirmou. Ele criticou o desentendimento entre Legislativo e Executivo e a "insistência" em inviabilizar a governança. "O ideal seria o entendimento entre os dois poderes como preconizado pela carta da República, pela Constituição Federal, para combater-se a crise que afeta o trabalhador, a mesa do trabalhador, que é a crise econômico-financeira. Por que insistem em inviabilizar a governança pátria? Nós não sabemos."



ANDRÉ ENNESTAD/AGÊNCIA ESTADO

## No varejo, governo diz ter votos para barrar afastamento

O governo já avalia que pode conseguir conquistar 190 votos para derrotar o impeachment na Câmara, apesar do rompimento anunciado pelo PMDB e de hoje ter no máximo 150 aliados. No Planalto, o diagnóstico é de que, embora a situação seja muito difícil, a caneta da presidente Dilma Rousseff, "com tinta", começa a fazer efeito na atração dos aliados e o PMDB deu um "tiro no pé". Antes da decisão dos ministros do PMDB, o ex-presidente Lula já havia conversado com o senador Ciro Nogueira (PI), presidente do PP, a terceira maior bancada da Câmara, com 49 deputados, que já comanda a Integração Nacional. Na mesa, o cargo de ministro da Saúde.

## Agenda econômica com medidas impopulares divide PMDB

Diante da perspectiva de que o vice Michel Temer assuma a Presidência com o impedimento da presidente Dilma Rousseff, a cúpula do PMDB discute medidas de transição da economia que não descartam políticas impopulares, incluindo aumento de impostos. O debate já preocupa integrantes do partido, pelo temor de que iniciativas desse tipo possam prejudicar o desempenho dos peemedebistas nas eleições municipais de outubro. O PMDB comanda o maior número de prefeituras no País.

## DESTAQUES DA IMPRENSA

### Para PF, marqueteiro fez repasse para campanha com dinheiro da Odebrecht

A Polícia Federal, no âmbito da Operação Lava Jato, investiga se a empresa do marqueteiro João Santana recebeu recursos em dinheiro do grupo Odebrecht e os repassou a fornecedores da campanha de Dilma Rousseff em 2014, informa a Folha de S.Paulo. A PF acredita que Mônica Moura, mulher e sócia de Santana, realizou os pagamentos entre 2014 e 2015 com recursos ilegais recebidos da construtora. A contabilidade da chapa Dilma-Temer é alvo de inquérito no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O tesoureiro da campanha petista em 2014, Edinho Silva, nega irregularidades.

### Eduardo Cunha recua e mantém composição de Conselho de Ética

Após ser acusado de manobrar para tentar se livrar do processo de cassação no Conselho de Ética, o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), recuou ontem da ideia de tentar alterar a composição do colegiado por meio de projeto de resolução. Deputados da base aliada e da oposição reagiram e anunciaram que iriam à Justiça contra a proposta. O presidente do Conselho, José Carlos Araújo, acusou Cunha de tentar dar um "golpe" e de agir de forma "sorradeira" com a proposta. Após a repercussão negativa, o presidente da Câmara articulou a elaboração de um novo projeto.

## INTERNACIONAL

### Congresso argentino consegue aprovar acordo com 'abutres'

O governo de Mauricio Macri reuniu na madrugada de hoje apoio suficiente para derrubar no Senado leis que impediam acordo com credores que não haviam aceitado a renegociação da dívida argentina, apelidados de "abutres" pela administração de Cristina Kirchner. O projeto conseguiu 54 dos 72 votos, embora o partido governista tenha só 17 senadores. Pelo acerto, o país se comprometeu a pagar US\$ 4,6 bilhões aos fundos mais resistentes, que em 2014 conseguiram bloquear na Justiça o acordo que a Argentina havia feito com outros credores.

### Presidente da França desiste de criar legislação antiterrorismo

O presidente da França, François Hollande, sofreu ontem a maior derrota política de seu mandato ao ser obrigado a retirar a proposta de reforma constitucional com novas leis antiterrorismo. A decisão foi tomada após quatro meses de controvérsia, em especial sobre o item que previa a supressão da nacionalidade francesa dos condenados por terrorismo. O objetivo era dar uma resposta aos atentados de Paris, em novembro, que deixaram 130 mortos em ações de células instaladas na França e na Bélgica por jihadistas ligados ao Estado Islâmico.

### Política externa de Trump rompe com tradição dos Estados Unidos

Donald Trump sugere que Japão e Coreia do Sul deveriam ter armas nucleares, defende a revisão da aliança dos EUA com a Europa e promete deixar de comprar petróleo da Arábia Saudita caso o país não mobilize tropas contra o Estado Islâmico. Se adotadas, as propostas destruiriam pilares que sustentam a relação dos americanos com seus aliados desde os anos 1940. "Pela primeira vez desde a 2ª Guerra, os EUA seriam liderados por um presidente que não acredita na importância de fortes alianças e no desempenho do papel de 'poder hegemônico benigno' na ordem internacional", disse Michael O'Hanlon, do Centro para Segurança e Inteligência no Século 21.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO  
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

[www.ae.com.br/faleconosco](http://www.ae.com.br/faleconosco)

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500  
Outras localidades: 0800 011 3000

**broadcast**  
agro





## GERAL

**MEC define regras para vagas do Fies**

O Ministério da Educação (MEC) publicou ontem portaria que autoriza as instituições de ensino superior a redistribuir as vagas do Financiamento Estudantil (Fies) para cursos em que houver demanda. Neste ano, foram oferecidas 250 mil vagas para o financiamento, mas os sindicatos das instituições privadas afirmam que até 60% delas estão ociosas por causa das mudanças nas regras do programa. Segundo os sindicatos, os cursos de licenciatura, uma das três áreas priorizadas pelo Fies neste ano, são os que têm mais vagas sobrando.

**Cientistas desvedam atuação do zika**

Um grupo de cientistas americanos descobriu que a atração do vírus zika por neurônios em formação é resultado da capacidade para sequestrar uma proteína encontrada na superfície das células-tronco neurais, usando-a como porta de entrada para a infecção. Segundo os autores, danos nesse tipo de células são coerentes com vários dos sintomas associados à zika nos fetos - incluindo registros de microcefalia.

**SP teve menor adesão à vacina da gripe em 3 anos**

A taxa de adesão da população de São Paulo à campanha de vacinação contra a gripe em 2015 foi a menor dos últimos três anos e ficou abaixo da média nacional, segundo informações do Ministério da Saúde. O Estado registra desde o verão um surto antecipado de gripe H1N1, com 38 mortes relacionadas à doença nos três primeiros meses do ano, o triplo do acumulado em todo o ano passado. Para especialistas, a adesão insuficiente à vacina é uma das causas do aumento atípico de casos. Segundo as estatísticas do órgão federal, no ano passado, 83,81% da população-alvo da campanha foi vacinada no Estado, índice inferior aos 87,16% de cobertura alcançada em nível nacional. Em 2013 e 2014, as taxas de adesão em São Paulo foram de 93,17% e 84,52%, respectivamente. Embora o Estado de São Paulo tenha atingido a meta estabelecida pela pasta, de vacinar pelo menos 80% da população-alvo, ficaram sem proteção contra a gripe 1,4 milhão de paulistas dos grupos de risco.

**'Pílula do câncer' deve ser legalizada e pode virar suplemento**

A fosfoetanolamina, conhecida como "pílula do câncer", não é tóxica e deve ser legalizada como suplemento alimentar até que testes clínicos comprovem sua real eficácia contra o câncer, concluiu o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) após estudos em parceria com universidades federais. A sugestão será encaminhada para avaliação do Congresso e da Anvisa. Em resposta a demandas judiciais, o composto tem sido distribuído pela Universidade de São Paulo (USP) em três cápsulas diárias para cada paciente. "Isso significa que as pessoas estão absorvendo, por dia, em torno de 1 grama dessa substância. Nessa quantidade, está comprovado que não é tóxico. Temos certeza", assegurou o ministro Celso Pansera.

## ESPORTES

**Resultados da seleção deixam Dunga vulnerável**

Os empates contra Uruguai e Paraguai, que jogaram a seleção brasileira para o sexto lugar nas Eliminatórias, abalaram o prestígio do técnico **Dunga** dentro da CBF. O treinador jamais esteve tão vulnerável como agora. Ainda assim, ele deve ser mantido no comando, embora em situação delicada. O sentimento na cúpula da entidade é que o treinador não está conseguindo obter tudo o que poderia da equipe e tem tido algumas posturas equivocadas. O relacionamento com o atacante Neymar também é algo que tem incomodado. A mudança de comando poderia fazer com que a seleção recuperasse parte do apoio da torcida, perdido até mesmo no Nordeste, onde sempre gozou de muito prestígio. A equipe foi vaiada após o jogo contra o Uruguai, no Recife.

**Corinthians garante 1º lugar geral**

Ao vencer a Ponte Preta por 2 a 1, no Itaquerao, o Corinthians garantiu ontem a primeira colocação da classificação geral do Campeonato Paulista. Ainda faltam duas rodadas para o fim da primeira fase, mas nenhum clube alcança mais o alvinegro, que já soma 32 pontos. Já o São Paulo foi salvo da derrota contra o Linense, em São José do Rio Preto, por um gol nos acréscimos. A partida terminou em 1 a 1. O Audax, que venceu fora de casa o Oeste por 3 a 1, superou o tricolor na tabela e assumiu a liderança do grupo C.

**Em Brasília, Flamengo e Vasco empatam em 1 a 1**

Em jogo emocionante, com atuação de gala do goleiro uruguaio Martin Silva, Flamengo e Vasco empataram por 1 a 1, ontem, no estádio Mané Garrincha, em Brasília. Marcelo Cirino abriu o placar para o Flamengo e Riascos empatou. Se o resultado pela quarta rodada da Taça Guanabara foi bom para os vascaínos, foi ruim para o rival rubro-negro, que segue sem vencer e está fora do grupo de classificação para as semifinais do Campeonato Carioca. Com apenas cinco pontos, o time do técnico Muricy Ramalho é o sexto colocado e tem novo clássico neste sábado, desta vez contra o Botafogo, em Juiz de Fora (MG). Já o líder Vasco, com 10 pontos, recebe o Volta Redonda, no domingo, no estádio de São Januário, no Rio.

**Cuca faz sete mudanças no Palmeiras**

Após quatro derrotas seguidas sob gestão do técnico Cuca, o Palmeiras volta a campo hoje, às 20h30, contra o Rio Claro, no Pacaembu, com sete modificações na equipe. Com exceção do gol, que continua com Fernando Prass, todos os setores deverão ter alterações. Já o Santos pega a Ferroviária, às 21h30, na Vila Belmiro, com o retorno de cinco jogadores que estavam nas seleções principal e olímpica.

**CONTEÚDO**  
NA MEDIDA CERTA  
PARA SEU NEGÓCIO!**ESTADÃO** conteúdoby **AGÊNCIA ESTADO****CENTRAL DE ATENDIMENTO**

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO